

FORMAÇÃO PSIKONTACTO

2006
2007



psikontakt

**Núcleo de Formação e Intervenção Terapêutica
com Crianças e Adolescentes**
Galerias Topázio, Rua de Olivença
n.º11, 3.º Andar, Sala 302
3000-306 Coimbra

Telefone 239 829 387 Telemóvel 936 538 901
info@psikontakt.com

WWW.PSIKONTACTO.COM



Ciclos 06/07

Ciclo 1

Descobrimo o Mundo:
Prevenção e Intervenção Terapêutica na Criança dos 0 aos 6 anos

Ciclo 2

Crianças com Necessidades Educativas Especiais

Ciclo 3

Adolescentes

Ciclo 4

Pré-Requisitos para uma Terapia Eficaz

Ciclo 5

Intervenção Psicológica com Crianças e Adolescentes

Ciclo 1

2

3

FORMAÇÃO PSIKONACTO



WORKSHOP 1

NA RODA DAS PALAVRAS: O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM DOS 0 AOS 6 ANOS

17 Nov 2006 16h30m - 19h30m

18 Nov 2006 9h30m - 12h30m e 14h30m - 17h30m

Formadoras

Dra. Ana Catarina Gaspar (Terapeuta da Fala)

Dra. Célia Serra (Educadora de Infância Especializada nas áreas de Surdez e Problemas de Comunicação)

Destinatários

Educadores de infância, professores do 1.º ciclo EB, terapeutas da fala, estudantes da área da saúde e da educação

Quando uma criança começa a produzir os primeiros sons entra no mundo mágico das palavras. Aos poucos e poucos, vai percebendo as regras da língua que a rodeia e aumenta cada vez mais o seu vocabulário. Contudo, para algumas crianças, este processo nem sempre ocorre de uma forma harmoniosa, podendo dificultar a sua interação com os outros, uma vez que estas nem sempre compreendem o que a criança diz.

Conhecer o desenvolvimento da linguagem poderá ser uma forma de entender as etapas pelas quais a criança passa, para se tornar um ser falante. Ao mesmo tempo, conhecer e desenvolver estratégias e modalidades de intervenção que visem minimizar as dificuldades das crianças com problemas de fala, linguagem e comunicação, poderá aumentar a sua participação na sala do jardim de infância/sala de aula, motivando-a a participar na aventura da roda das palavras e preparando-a para melhor enfrentar os desafios que a escolaridade básica lhe irá trazer.

Com esta formação pretende-se sensibilizar educadores de infância e professores do 1.º CEB para as etapas do desenvolvimento da linguagem e partilhar estratégias e actividades lúdico-pedagógicas que visam auxiliar no despiste e intervenção de crianças com problemas de fala, linguagem e comunicação, em contextos de jardim-de-infância e de Escola.

Preço

55 € (Profissionais)

45 € (Estudantes)

Limite de Inscrições

30

DESCOBRINDO O MUNDO

PREVENÇÃO E INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA
NA CRIANÇA DOS 0 AOS 6 ANOS

Detectar precocemente qualquer obstáculo ao desenvolvimento da criança constitui um factor fundamental para a ajudar a potenciar todas as suas competências, ainda que, e principalmente se, existirem dificuldades específicas que interfiram nesse desenvolvimento.

Este ciclo pretende abordar algumas das áreas em que mais frequentemente se detectam dificuldades ou atrasos desenvolvimentais, sensibilizando e proporcionando conhecimentos e competências que permitam uma identificação e intervenção precoces.

WORKSHOP 2

A PSICOMOTRICIDADE AO SERVIÇO DA CRIANÇA

13 Jan 2007 9h30m - 12h30m e 14h30m - 17h30m

Formador

Dr. André Tavares (Técnico de Educação Especial e Reabilitação)

Destinatários

Educadores de infância, professores do 1º ciclo EB, técnicos de educação especial e reabilitação, estudantes da área da saúde e da educação

Uma base importante no processo de aprendizagem das crianças é a psicomotricidade. Assim sendo, que influência terão as perturbações psicomotoras sobre as aquisições escolares? E como será que a educação psicomotora vai influenciar essas aquisições? Como se pode dizer o que é um círculo se nunca formamos um círculo com o domínio da nossa mão? E será que é possível ter um ritmo natural de leitura sem que a criança faça mexer o seu corpo em ritmos diferentes?

Todos os educadores e professores estão de acordo quando se diz

que as crianças aprendem mais eficazmente se puderem experimentar, viver, manipular. Mas como o devemos fazer? Com esta formação pretendemos responder a estas perguntas, abordando a influência dos problemas psicomotores, por mínimos que sejam, ao nível das aprendizagens pré-escolares e escolares, bem como, a avaliação e a intervenção destes factores psicomotores, tentando dessa forma ajudar educadores e professores a melhor compreenderem a criança e a melhor colmatarem as suas lacunas e necessidades.

A formação terá igualmente uma parte prática, com a qual se pretende ilustrar algumas actividades que promovem o desenvolvimento psicomotor e a sua relação com as diferentes áreas e domínios da aprendizagem.

WORKSHOP 3 PERTURBAÇÕES DO ESPECTRO DO AUTISMO: CARACTERIZAÇÃO E INTERVENÇÃO

16 Fev 2007 16h30m - 19h30m

17 Fev 2007 9h30m - 12h30m e 14h30m - 17h30m

Formadora

Dra. Carla Elsa Marques (Psicóloga Clínica)

Destinatários

Educadores de infância, professores, psicólogos, pedopsiquiatras, técnicos de saúde, estudantes da área da saúde e da educação

As Perturbações do Espectro do Autismo são perturbações do desenvolvimento de provável origem genética, possíveis de diagnosticar nos primeiros anos de vida e que vão ter fortes implicações em todo o processo de desenvolvimento da criança e sua família.

Caracterizam-se por défices ou desvios muito específicos em três áreas principais do desenvolvimento e comportamento: comunicação, interacção social e repertório de actividades e interesses. O seu diagnóstico é comportamental e realizado com recurso a instrumentos de avaliação especificamente construídos para este grupo de perturbações.

O grau de severidade ou de compromisso do processo de desenvolvimento deste quadro é variável assim como o prognóstico, que depende não só das características decorrentes da própria perturbação do desenvolvimento como da co-morbilidade com outros síndromas ou doenças como, ainda, da precocidade diagnóstica e do tipo de intervenção e apoio prestado quer à criança, quer à família.

A formação incidirá numa caracterização exaustiva deste quadro nas teorias explicativas dos défices e desvios existentes, nas metodologias de avaliação utilizadas quer na avaliação diagnóstica, quer na intervenção psico-educacional e nas estratégias de intervenção facilitadoras da promoção de mudanças comportamentais harmoniosas.

Preço

50 € (Profissionais)

40 € (Estudantes)

Limite de Inscrições

25

Preço

60 € (Profissionais)

50 € (Estudantes)

Limite de Inscrições

30

WORKSHOP 4 A CRIANÇA COM TRISSOMIA 21 EM IDADE PRÉ-ESCOLAR: DESENVOLVIMENTO, AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO

17 Mar 2007 9h30m - 12h30m e 14h30m - 17h30m

Formadora

Dra. Margarida Almeida (Psicóloga do Desenvolvimento)

Destinatários

Educadores de infância, professores, psicólogos, pedopsiquiatras, técnicos de saúde, estudantes da área da saúde e da educação

A Trissomia 21 é a alteração genética mais comum de atraso de desenvolvimento de causa identificável, com uma prevalência de 1 para 800/1000 nados vivos, estimando-se que, em Portugal, surjam entre 150 a 180 novos casos por ano. Nas últimas décadas tem-se assistido a uma mudança radical ao nível das atitudes e interesse em relação à criança com Trissomia 21, sendo hoje inegável a sua integração plena ao nível familiar, educacional e social. Pretende-se com esta formação, dar a conhecer aspectos particulares relativos ao desenvolvimento, avaliação e intervenção da criança com Trissomia 21, em idade pré-escolar.

1- O Desenvolvimento na Criança com Trissomia 21

Serão focadas as particularidades do desenvolvimento nos vários domínios motor, linguístico, cognitivo, social e comportamental, enfatizando-se as áreas mais fortes e mais problemáticas das crianças com Trissomia 21.

2- A Avaliação da Criança com Trissomia 21

Para além dos objectivos da avaliação, serão especificadas algumas questões importantes ao nível dos procedimentos e metodologias adoptadas, onde será enfatizado o papel da família neste processo.

3- A Intervenção

Serão abordados os objectivos e metodologia da intervenção, com particular destaque para utilização do suporte visual na aprendizagem.

Preço

50 € (Profissionais)

40 € (Estudantes)

Limite de Inscrições

30

WORKSHOPS

PREÇOS ESPECIAIS

1+2

75 €

1+2+3

120 € (Profissionais), 110 € (Estudantes de Licenciatura)

1+2+4

110 € (Profissionais), 100 € (Estudantes de Licenciatura)

3 workshops

130 € (Profissionais), 120 € (Estudantes de Licenciatura)

4 workshops

150 € (Profissionais), 130 € (Estudantes de Licenciatura)



CRIANÇAS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

As dificuldades de crianças habitualmente consideradas com necessidades educativas especiais constituem um conjunto bastante heterogéneo.

Neste âmbito, face à multiplicidade de conhecimentos e competências necessários para lidar com diferentes problemáticas, este ciclo visa abordar algumas áreas específicas, procurando aprofundar questões de avaliação e intervenção no sentido de dotar os técnicos de aptidões que lhes permitam uma acção mais eficaz no seu campo específico de actuação.

WORKSHOP 1 DILEXIA

25 Nov 2006 9h30m - 12h30 e 14h30m - 17h30m

Formadoras

Dra. Maria da Piedade Ramos (Docente especializada em Educação Especial; Mestre em Gestão Curricular)

Dra. Ana Filipa Lopes (Psicóloga com especialização em Avaliação Psicológica)

Destinatários

Psicólogos, pedagogos, professores, estudantes da área da saúde e da educação

O insucesso escolar afecta um elevado número de alunos, incidindo, sobretudo, na área da leitura e da escrita e afectando todas as áreas em que o domínio da língua escrita é fundamental. A maioria das crianças aprende a ler sem dificuldade, enquanto que outras não conseguem adquirir essa competência, devido a factores de natureza cognitiva. Existe ainda outro grupo de crianças, que diferentes estudos situam entre 4%

a 10% da população escolar, para quem essa aprendizagem é lenta, laboriosa e difícil, apesar de não existirem défices sensoriais ou cognitivos que constituam uma etiologia explicativa das dificuldades que manifestam.

Estamos, assim, perante uma dificuldade inesperada que Heaton e Winterson (1996, in Cruz, 1999) classificam de "desvantagem escondida", uma dificuldade específica para a aprendizagem da leitura, para a qual não existem causas visíveis. A dislexia não é sinónimo de QI baixo ou de disfunção sensorial, não traduz falta de motivação para aprender a ler ou falta de condições sócio-económicas e culturais. Esta dificuldade traduz-se em numerosos erros no âmbito da leitura e da escrita (escrita disortográfica e, frequentemente, disgráfica).

Em relação a estes conceitos, dislexia, disortografia e disgrafia, enquanto dificuldades específicas de aprendizagem que surgem frequentemente associadas, existe, contudo, uma confusão terminológica que consideramos importante clarificar.

Nesta perspectiva, consideramos importante que, no âmbito desta acção de (in)formação, se crie um espaço de reflexão e de clarificação conceptual, bem como, à luz das investigações mais recentes, se apresentem formas de diagnóstico e intervenção educativa, a desenvolver com crianças e jovens disléxicos.

Preço

50 € (Profissionais)

40 € (Estudantes)

Limite de Inscrições

35

WORKSHOP 2 CURRÍCULO E ADAPTAÇÃO CURRICULAR

20 Jan 2007 9h30m - 12h30m e 14h30m - 17h30m

Formadora

Dra. Maria da Piedade Ramos (Docente especializada em Educação Especial; Mestre em Gestão Curricular)

Destinatários

Professores, pedagogos, estudantes da área da educação

As tendências actuais, em matéria de princípios e práticas educativas, vão no sentido da promoção de uma escola para todos, perspectivando-se a escola como uma estrutura educativa

de suporte social, capaz de responder à diversidade de todos os seus alunos.

A resposta à diversidade implica que a escola promova uma educação que tenha em conta as necessidades individuais de todos os seus alunos e pressupõe uma nova filosofia organizacional, assente no princípio da inclusão. Uma escola inclusiva não pode orientar-se pelo paradigma da uniformidade curricular, o que exige alterações profundas nos planos da organização e da gestão curricular.

Nesta perspectiva, a elaboração de projectos curriculares que adequem o currículo nacional à diversidade de contextos que cada comunidade escolar significa e que cada turma e cada aluno representam dentro de uma mesma comunidade, constitui um factor facilitador da existência de respostas educativas adequadas às diferentes necessidades dos alunos.

Compete, pois, à escola (re)construir o currículo proposto a nível nacional, tomando decisões que tenham como referência as características e problemas dos seus alunos e contextos e os recursos de que dispõe. Ou seja, cada escola deve proceder a uma adaptação curricular de primeiro nível, consubstanciada no seu projecto curricular.

Um segundo nível de concretização das adaptações curriculares ocorre ao nível da turma. Tendo como referência as prioridades definidas pelo projecto curricular de escola e o perfil dos alunos da turma, o(s) professor(es) toma(m) decisões corporizadas no projecto curricular de turma.

O terceiro nível de concretização das adaptações curriculares considera cada aluno individualmente, em termos de necessidades educativas. Em todo este processo, o professor desempenha um papel fundamental: (re)construir, adaptar o currículo de forma a promover o sucesso educativo de todos os seus alunos.

Neste sentido, consideramos oportuno que no âmbito desta acção de (in)formação se crie um espaço de análise, reflexão e debate sobre a problemática da adaptação dos processos de ensino e de aprendizagem a diferentes níveis, numa perspectiva de repensar a escola, enquanto instituição que toma a diversidade como o seu paradigma organizador.

Da mesma maneira, pretende proceder-se à análise de materiais de intervenção, como resposta a problemas concretos, decorrentes do trabalho a desenvolver com alunos com necessidades educativas especiais.

WORKSHOP 3 PERTURBAÇÕES DO ESPECTRO DO AUTISMO: CARACTERIZAÇÃO E INTERVENÇÃO

16 Fev 2007 16h30m - 19h30m

17 Fev 2007 9h30m - 12h30 e 14h30m - 17h30m

Formadora

Dra. Carla Elsa Marques (Psicóloga Clínica)

Destinatários

Educadores de infância, professores, psicólogos, pedopsiquiatras, técnicos de saúde, estudantes da área da saúde e da educação

As Perturbações do Espectro do Autismo são perturbações do desenvolvimento de provável origem genética, possíveis de

diagnosticar nos primeiros anos de vida e que vão ter fortes implicações em todo o processo de desenvolvimento da criança e sua família.

Caracterizam-se por défices ou desvios muito específicos em três áreas principais do desenvolvimento e comportamento: comunicação, interacção social e repertório de actividades e interesses. O seu diagnóstico é comportamental e realizado com recurso a instrumentos de avaliação especificamente construídos para este grupo de perturbações.

O grau de severidade ou de compromisso do processo de desenvolvimento deste quadro é variável assim como o prognóstico, que depende não só das características decorrentes da própria perturbação do desenvolvimento como da co-morbilidade com outros síndromas ou doenças como, ainda, da precocidade diagnóstica e do tipo de intervenção e apoio prestado quer à criança, quer à família.

A formação incidirá numa caracterização exaustiva deste quadro nas teorias explicativas dos défices e desvios existentes, nas metodologias de avaliação utilizadas quer na avaliação diagnóstica, quer na intervenção psico-educacional e nas estratégias de intervenção facilitadoras da promoção de mudanças comportamentais harmoniosas.

Preço

60 € (Profissionais)

50 € (Estudantes)

Limite de Inscrições

25

WORKSHOP 4 A CRIANÇA COM TRISSOMIA 21 EM IDADE PRÉ-ESCOLAR: DESENVOLVIMENTO, AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO

17 Mar 2007 9h30m - 12h30m e 14h30m - 17h30m

Formadora

Dra. Margarida Almeida (Psicóloga do Desenvolvimento)

Destinatários

Educadores de infância, professores, psicólogos, pedopsiquiatras, técnicos de saúde, estudantes da área da saúde e da educação

A Trissomia 21 é a alteração genética mais comum de atraso de desenvolvimento de causa identificável, com uma prevalência de 1 para 800/1000 nados vivos, estimando-se que, em Portugal, surjam entre 150 a 180 novos casos por ano. Nas últimas décadas tem-se assistido a uma mudança radical ao nível das atitudes e interesse em relação à criança com Trissomia 21, sendo hoje inegável a sua integração plena ao nível familiar, educacional e social. Pretende-se com esta formação, dar a conhecer aspectos particulares relativos ao desenvolvimento, avaliação e intervenção da criança com Trissomia 21, em idade pré-escolar.

1- O Desenvolvimento na Criança com Trissomia 21

Serão focadas as particularidades do desenvolvimento nos vários domínios motor, linguístico, cognitivo, social e comportamental, enfatizando-se as áreas mais fortes e mais problemáticas das crianças com Trissomia 21.

2- A Avaliação da Criança com Trissomia 21

Para além dos objectivos da avaliação, serão especificadas algumas questões importantes ao nível dos procedimentos e metodologias adoptadas, onde será enfatizado o papel da família neste processo.

Preço

50 € (Profissionais)

40 € (Estudantes)

Limite de Inscrições

30

Preço

50 € (Profissionais)

40 € (Estudantes)

Limite de Inscrições

35

3- A Intervenção

Serão abordados os objectivos e metodologia da intervenção, com particular destaque para utilização do suporte visual na aprendizagem.

**WORKSHOP 5
SOBREDOTAÇÃO**

21 Abr 2007 9h30m - 12h30m e 14h30m - 17h30m

Formadoras

Dra. Ana Filipa Lopes (Psicóloga com especialização em Avaliação Psicológica)

Dra. Sónia Mairós Nogueira (Pedagoga, Docente da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da UC)

Destinatários

Psicólogos, pedagogos, educadores de infância, professores

Tradicionalmente, em Portugal, as necessidades educativas especiais têm sido conceptualizadas segundo as limitações que crianças e/ou adolescentes possuem que lhes impedem ou dificultam as aprendizagens académicas. Porém esta conceptualização é limitada e parcelar, sendo que vários estudiosos (e.g., Renzulli, Gardner, Sternberg, Colangelo) têm procurado alertar os educadores (nos quais se incluem pais e professores) para a necessidade de alargar a visão das Necessidades Educativas Especiais, na qual se devem incluir as necessidades de crianças e adolescentes intelectualmente Sobredotados e/ou talentosos.

Sabendo que cerca de 1 a 3% dos indivíduos que frequentam as nossas escolas possuem características de sobredotação, e se incluirmos crianças talentosas em áreas específicas esta percentagem sofre um acréscimo significativo, torna-se premente reflectir acerca das suas necessidades e da resposta educativa que a escola lhes pode proporcionar. Decorrentes desta questão surgem outras, que se prendem com os normativos legais nos quais se fundamenta esta intervenção e com os métodos e estratégias mais eficazes.

Esta acção de formação fundamenta-se precisamente na necessidade de promover a reflexão, o debate e a promoção de competências entre vários profissionais que lidam com crianças e adolescentes sobredotados. Neste sentido, a formação pretende abordar o conceito de sobredotação e os mitos a ele associados, adquirir competências para sinalizar e identificar alunos sobredotados e intervir no meio escolar e extra-escolar.

WORKSHOPS**2 workshops**

20% no 2º workshop

3 workshops

20% no 2º workshop, 20% no 3º workshop

4 workshops

20% no 2º workshop, 20% no 3º workshop, 40% no 4º workshop

5 workshops

20% no 2º workshop, 20% no 3º workshop, 40% no 4º workshop, 60% no 5º workshop

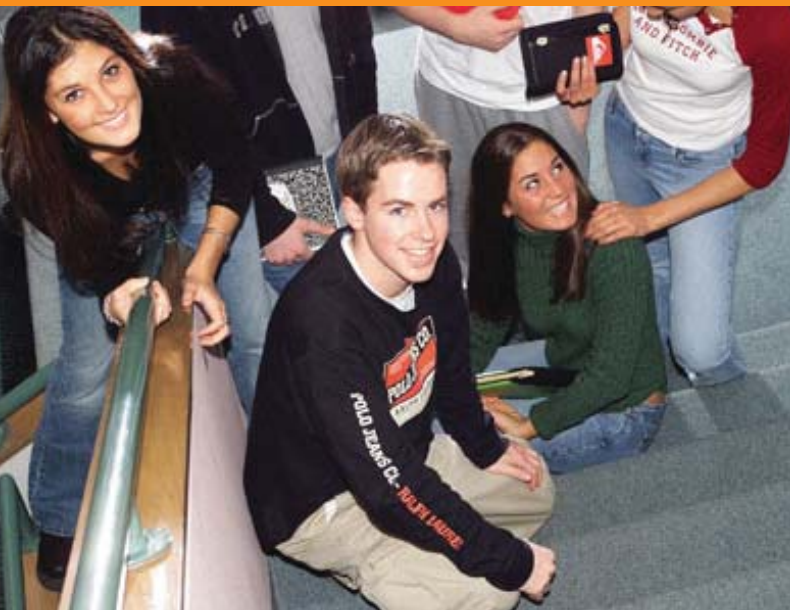
PREÇOS ESPECIAIS DESCONTOS**Preço**

50 € (Profissionais)

40 € (Estudantes)

Limite de Inscrições

30



ADOLESCENTES

A adolescência constitui-se como uma fase do desenvolvimento repleta de riscos mas também de oportunidades de aprendizagem e crescimento emocional. Nesta altura, inúmeras áreas relacionadas com o funcionamento social, emocional, sexual ou vocacional emergem com uma importância singular, colocando questões, quer aos próprios adolescentes quer a todos os que com eles lidam, que requerem reflexão e resposta.

Este ciclo tem como objectivo abordar um conjunto de aspectos fundamentalmente relacionados com a adolescência que, ainda que muito díspares, reflectem a diversidade que a caracteriza.

WORKSHOP 1 ABUSO DE SUBSTÂNCIAS: FACTORES PROTECTORES E DE RISCO

11 Nov 2006 9h30m - 12h30m e 14h30m - 17h30m

Formadora

Dra. Carla Elsa Marques (Psicóloga Clínica)

Destinatários

Profissionais e estudantes da área da saúde e da educação

A Adolescência, geralmente definida como a segunda década de vida, é o período durante o qual muitas pessoas começam a consumir álcool e outras drogas e muitas fazem-no de forma acentuada. O álcool é um dos indicadores que mais contribui para as principais causas de morte na juventude: acidentes, suicídios e homicídios. Quanto mais cedo começar o consumo alcoólico, maior é o risco para uma série de consequências adversas.

O consumo prematuro de álcool aumenta o risco de uma série de problemas sociais e de saúde mental. As taxas de distúrbios de comportamento, de personalidade anti-social, dependência de nicotina, abuso ilícito de drogas e dependências são significativamente mais altas em jovens que começam a beber cedo.

Sabe-se que o consumo precoce de álcool propicia a dependência de substâncias psicoactivas e surge muitas vezes associado a policonsumos mais graves e mais resistentes a tratamento sendo consequentemente mais incapacitantes quer em termos físicos, quer em termos sociais e laborais

Alguns factores individuais, sociais, culturais são frequentemente referidos como factores de protecção para este tipo de comportamento assim como se tem vindo igualmente a identificar um conjunto de factores considerados de risco para o desenvolvimento de comportamentos de uso e abuso de substâncias que culmina em muitos casos em comportamento de dependência.

Pretende-se uma abordagem teórico/prática de alguns dos mais recentes estudos nacionais e internacionais sobre esta temática assim como uma sensibilização para alguns dos programas de prevenção de comportamentos de risco na adolescência.

Preço

60 € (Profissionais)

45 € (Estudantes)

Limite de Inscrições

25

WORKSHOP 2 O OUTRO LADO DA DIFERENÇA: OS CAMINHOS DA SEXUALIDADE NA DEFICIÊNCIA MENTAL

03 Feb 2007 9h30m - 12h30m e 14h30m - 17h30m

Formadora

Dra. Paula Castilho (Psicóloga Clínica, Docente da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da UC)

Destinatários

Profissionais e estudantes da área da saúde e da educação

As pessoas portadoras de Deficiência Mental não constituem um grupo homogéneo que partilha características cognitivas, comportamentais, sociais e educacionais similares. São seres humanos com várias necessidades e características, que vivem numa sociedade com padrões de desempenho complexos.

Na primeira parte deste módulo abordaremos (sinteticamente) todas as questões fundamentais ligadas à Deficiência Mental, isto é, a natureza do conceito de Deficiência Mental, o novo paradigma de conceptualização e as suas implicações, quer para a investigação, quer para a prática educativa e reabilitativa.

Na segunda parte debruçar-nos-emos sobre a sexualidade dos adolescentes com Deficiência Mental. É um fenómeno complexo, multifacetado que exige um conhecimento aprofundado, não só da problemática da deficiência como também da sexualidade em geral. Sendo a característica mais marcante deste grupo tão específico a heterogeneidade, como descrever os aspectos e a vivência da sexualidade e como lidar (enquanto educador, pai, par ou sociedade)? Qual a relação entre a deficiência mental e a sexualidade? Apresentaremos, ainda, algumas estratégias possíveis de serem utilizadas no atendimento e apoio a prestar a esta população, na área da sexualidade.

Preço

60 € (Profissionais)
45 € (Estudantes)

Limite de Inscrições

25

WORKSHOP 3 AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO NO DESENVOLVIMENTO VOCACIONAL

31 Mar 2007 9h30m - 12h30m e 14h30m - 17h30m

Formadora

Dra. Ludovina Ramos (Psicóloga OEP, Docente do Departamento de Psicologia e Educação, Universidade da Beira Interior)

Destinatários

Psicólogos e Estudantes de Psicologia

A presente acção visa proporcionar o contacto com diversos métodos de recolha de informação em contexto de consulta vocacional, bem como com algumas das estratégias dirigidas à intervenção no desenvolvimento de carreira.

Mais especificamente, pretende-se promover a aquisição de competências de identificação e treino de metodologias quantitativas e qualitativas disponíveis para a avaliação de variáveis afectivo-motivacionais e do processo de tomada de decisão de carreira. Por último, é nosso objectivo apresentar os princípios subjacentes aos programas compreensivos de orientação e aconselhamento de carreira e permitir o contacto com estratégias e materiais decorrentes desses programas.

Preço

60 € (Profissionais)
45 € (Estudantes)

Limite de Inscrições

20

WORKSHOP 4 A PSICOSE NA ADOLESCÊNCIA: MODELOS DE COMPRENSÃO E DE INTERVENÇÃO

24 Mar 2007 9h30m - 12h30m e 14h30m - 17h30m

Formadoras

Dra. Graça Milheiro (Pedopsiquiatra)
Dra. Paula Castilho (Psicóloga Clínica, Docente da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da UC)

Destinatários

Psicólogos, pedopsiquiatras, técnicos de saúde, estudantes da

área da saúde

A psicose é uma experiência complexa, avassaladora e decisiva. Considerada a verdadeira doença mental e ícone da loucura gera nas pessoas medo, perplexidade e rejeição. Se isto se aplica ao adulto, é ainda mais incisivo e arrasador na infância e adolescência. A experiência psicótica é uma experiência simplesmente inexplicável e incompreensível que nos confronta com uma das questões mais simples e definidoras do eu: quem é o eu e o outro? Que limites os separam? Como funciona a nossa teoria da mente? Como se processa a sua ruptura?

Na primeira parte deste módulo abordaremos as questões fundamentais ligadas à experiência psicótica, isto é, as suas características clínicas, sinais de alarme, como se diferencia de outras patologias psiquiátricas, especificidades da avaliação e modelos etiológicos.

Na segunda parte serão abordados os vários modelos de intervenção existentes, com especial destaque para as intervenções psicológicas e, particularmente, a intervenção cognitivo-comportamental. Finalmente, abordaremos a importância do reconhecimento precoce da crise, dos comportamentos e factores de risco e da prevenção.

Preço

60 € (Profissionais)
45 € (Estudantes)

Limite de Inscrições

25

WORKSHOP 5 PREVENÇÃO E INTERVENÇÃO ESTRUTURADAS NOS PROBLEMAS DE COMPORTAMENTO

27 Abr 2007 16h30m - 19h30m

28 Abr 2007 9h30m - 12h30m e 14h30m - 17h30m

Formador

Dr. Daniel Rijo (Psicólogo Clínico, Docente da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da UC)

Destinatários

Psicólogos, pedopsiquiatras, técnicos de reinserção social e estudantes de psicologia

Os problemas de comportamento surgem habitualmente associados às primeiras fases do desenvolvimento mas podem prolongar-se e até agravar-se na juventude, transformando-se numa patologia estruturada e resistente à mudança. Nos casos mais graves, um distúrbio de conduta presente na infância ou na adolescência, evolui para uma perturbação de personalidade anti-social. No entanto, apesar da gravidade dos danos habitualmente associados aos problemas de comportamento (exclusão social, fracasso e abandono escolar, problemas com a justiça), muito do trabalho realizado a este nível por psicólogos e instituições ligadas à protecção e acolhimento de menores é, frequentemente, pouco estruturado, pouco duradouro e fracamente baseado no conhecimento actualmente disponível acerca da génese e manutenção do comportamento desviante.

Este workshop pretende formar técnicos e psicólogos cujo trabalho esteja associado à prevenção do comportamento desviante ou à intervenção com indivíduos que apresentem problemas de comportamento – desde a manifestação de comportamentos indisciplinares a padrões estruturados de comportamento anti-social.

Num primeiro momento, será apresentado um novo modelo para a génese e manutenção do comportamento anti-social que integra variáveis cognitivas, emocionais, relacionais e comportamentais e que está baseado nos modelos de intervenção cognitiva-interpessoal mais recentes. Num segundo momento, os formandos ficarão a conhecer e poderão experimentar sessões de um programa de intervenção estruturado que pode ser utilizado quer na prevenção do comportamento anti-social, quer na reabilitação de adolescentes e jovens com problemas de comportamento - o GPS-Gerar Percursos Sociais. O GPS desenvolve-se ao longo de 40 sessões temáticas e estruturadas, agrupadas em cinco módulos distintos: (1) comunicação, (2) relacionamento interpessoal, (3) erros de pensamento, (4) significado das emoções e (5) armadilhas do passado. Possuindo um formato pré-definido e sequencial, pode ser adaptado a diferentes contextos de prevenção e de intervenção, realizando apenas parte dos módulos ou sessões. Encontra-se manualizado e, para além do guia do animador, possui também um CD multimédia com os vários materiais audiovisuais necessários para a realização do programa.

Preço

70 € (Profissionais)

55 € (Estudantes)

Limite de Inscrições

25

WORKSHOPS**PREÇOS ESPECIAIS DESCONTOS**

2 workshops	20% no 2º workshop
3 workshops	20% no 2º workshop, 20% no 3º workshop
4 workshops	20% no 2º workshop, 20% no 3º workshop, 40% no 4ºworkshop
5 workshops	20% no 2º workshop, 20% no 3º workshop, 40% no 4ºworkshop, 60% no 5º workshop



PRÉ-REQUISITOS PARA UMA TERAPIA EFICAZ

Ainda que a questão mais frequentemente colocada por terapeutas em supervisão ou formação seja “o que é que hei-de fazer?”, numa clara alusão a estratégias de intervenção, a verdade é que, a maioria das vezes, a resposta não vai de encontro a este pedido. Se a resposta a esta pergunta não é evidente, existem outras respostas que, embora a deveriam anteceder, não foram convenientemente colocadas nem respondidas, comprometendo assim o plano e as técnicas utilizadas na intervenção. Embora considerados pré-requisitos para uma terapia eficaz, questões relacionadas com aspectos subtis da relação terapêutica, com aspectos específicos da avaliação e com a formulação do caso são, muitas vezes negligenciados, sendo por isso alvo de reflexão e exercício durante este ciclo.

WORKSHOP 1 LIDAR COM AS (DES)IGUALDADES

27 Jan 2007 9h30m - 12h30m e 14h30m - 17h30m

Formadores

Dra. Maria do Céu Salvador (Psicóloga Clínica, Docente da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da UC)
Equipa do Psikonacto*

Destinatários

Psicólogos, pedopsiquiatras e estudantes de psicologia

Crianças e adolescentes há muito que deixaram de ser considerados adultos em miniatura. Possuem necessidades, características e contextos de vida específicos que devem ser considerados no estabelecimento da relação terapêutica e na avaliação, conceptualização e tratamento das suas dificuldades.

Estar em consulta e estabelecer uma relação com alguém numa fase de desenvolvimento tão diferente da do terapeuta, abordar as suas dificuldades, lidar com os pais, estruturar uma intervenção adequada e outros aspectos particulares desta faixa etária exigem um determinado conjunto de conhecimentos e bastante flexibilidade.

Na presente formação serão abordados inicialmente aspectos comuns e aspectos específicos dos processos terapêuticos com crianças e adolescentes, relativamente aos processos terapêuticos com adultos, abordando características desenvolvimentais a ter em conta nos processos de avaliação e intervenção.

Na segunda parte da formação serão realizados e debatidos exercícios práticos com algumas das situações mais frequentemente encontradas na psicoterapia com crianças e adolescentes e fornecidas indicações acerca de como integrar igualdades e diferenças num processo coerente e eficaz, qualquer que seja o quadro clínico apresentado.

Preço

60 € (Profissionais)

45 € (Estudantes)

Limite de Inscrições

25

WORKSHOP 2 AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA DAS PERTURBAÇÕES EMOCIONAIS E DO COMPORTAMENTO

09 Fev 2007 9h30m - 12h30m e 14h30m - 17h30m

10 Fev 2007 9h30m - 12h30m e 14h30m - 17h30m

Formadores

Dra. Maria do Céu Salvador (Psicóloga Clínica, Docente da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da UC)
Equipa do Psikonacto*

Destinatários

Psicólogos, pedopsiquiatras e estudantes de psicologia

Face ao impacto negativo das perturbações emocionais e comportamentais na infância e adolescência nos domínios social, familiar e académico e às suas implicações a longo-prazo - maior risco de diagnósticos comórbidos, psicopatologia na idade adulta e baixo funcionamento adaptativo - urge a necessidade da sua identificação atempada e adequada com vista a uma intervenção eficaz. “A avaliação psicológica proporciona informação útil para a planificação, implementação e medida da intervenção; (...) é uma

operação que assegura a existência e coerência de um conjunto mais extensivo de práticas” (Simões, 1994, 31).
Desenvolver competências ao nível do processo de avaliação psicológica das Perturbações Emocionais e Comportamentais na infância, de forma a proporcionar directrizes apropriadas para a intervenção, corresponde a um empreendimento direccionado para:

- Conhecimento das Perturbações Emocionais e Comportamentais mais comuns na infância e adolescência;
- Compreensão das principais Perturbações Emocionais e Comportamentais das crianças e adolescentes e dos contextos sociais em que se movem (família e escola);
- Conhecimento dos principais instrumentos e estratégias de avaliação das Perturbações Emocionais e Comportamentais;
- Conceptualização das dificuldades apresentadas - a partir dos dados de avaliação, o seu significado clínico no estabelecimento do diagnóstico e contribuição para o diagnóstico e prognóstico.

A presente formação visa fornecer informação e competências práticas relativamente aos aspectos citados, defendendo que uma identificação e uma avaliação precisas de qualquer Perturbação Emocional ou do Comportamento são factores fundamentais para a estruturação de uma intervenção terapêutica.

WORKSHOP 3 FORMULAÇÃO DE CASOS: UM ALICERCE FUNDAMENTAL PARA UMA INTERVENÇÃO EFICAZ

24 Feb 2007 9h30m - 12h30m e 14h30m - 17h30m

Formadores

Dra. Maria do Céu Salvador (Psicóloga Clínica, Docente da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da UC)
Equipa do Psikontakt*

Destinatários

Psicólogos, pedopsiquiatras e estudantes de psicologia

Mais do que o diagnóstico, a Formulação de Caso é a mais poderosa ferramenta de trabalho do psicoterapeuta. A formulação de casos, baseada na informação resultante da avaliação efectuada, é a base orientadora da intervenção terapêutica; por outras palavras, a intervenção depende da hipótese de formação elaborada pelo terapeuta relativamente não só à compreensão da problemática apresentada mas também do individuo que a apresenta.

Assim, um dos primeiros passos de qualquer trabalho psicoterapêutico consiste no desenvolvimento de uma conceptualização ou formulação de caso. A psicoterapia com crianças e adolescentes não é excepção. A conceptualização do caso facilita a tarefa do terapeuta de seleccionar estratégias terapêuticas que se ajustem a determinada criança ou adolescente, com determinado problema, em determinadas circunstâncias particulares. Desta forma, a formulação de caso orienta a escolha dos intervenientes, das técnicas a utilizar, do ritmo e forma de

implementação dessas técnicas, fornecendo-nos, ainda, critérios para a avaliação dos progressos. Sendo que “cada caso é um caso”, a nossa tarefa é criar uma estrutura conceptual geral que permita o máximo de flexibilidade, para integrar a informação de cada caso particular.

Esta formação propõe, numa primeira fase, compreender a importância da formulação de caso para uma intervenção terapêutica eficaz. Numa segunda fase, pretende desenvolver-se todo o processo da formulação de caso e os seus componentes, articulando a informação obtida numa compreensão coerente, e partindo da formulação de caso para antecipar obstáculos na terapia e elaborar um plano de intervenção. Será utilizada uma metodologia experiencial, onde serão apresentados e discutidos casos práticos para elucidar e integrar cada uma das etapas da formulação de caso.

Preço

60 € (Profissionais)

45 € (Estudantes)

Limite de Inscrições

25

WORKSHOPS

workshop₁ (2005)
+workshop₂
+workshop₃

3 workshops

PREÇOS ESPECIAIS

120 € (Profissionais), 100 € (Estudantes de licenciatura)

170€ (Profissionais), 140€ (Estudantes de licenciatura)

NOTA

No Ciclo 4, os formandos poderão apenas inscrever-se isoladamente no Workshop 1.

Se pretenderem inscrever-se nos Workshops 2 e/ou 3 deste Ciclo terão obrigatoriamente que ter frequentado os Workshops anteriores (os formandos que frequentaram o anterior Workshop do Psikontakt “Lidar com as (Des)Igualdades” não terão que o repetir).

Preço

90 € (Profissionais)

75 € (Estudantes)

Limite de Inscrições

25



INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Na continuidade do ciclo anterior, com este ciclo pretende efectuar-se um aprofundamento de planos e estratégias de intervenção num conjunto de perturbações mais e menos comuns com que o psicoterapeuta se poderá deparar na sua prática clínica.

Preço
70 € (Profissionais)
55 € (Estudantes)

Limite de Inscrições
25

WORKSHOP 1 “MONSTROS & COMPANHIA”: PERTURBAÇÕES DE ANSIEDADE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

09 Mar 2007 16h30m - 19h30m

10 Mar 2007 9h30m - 12h30m e 14h30m - 17h30m

Formadores

Dra. Maria do Céu Salvador (Psicóloga Clínica, Docente da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da UC)
Equipa do Psikontacto*

Destinatários

Psicólogos, pedopsiquiatras e estudantes de psicologia

As Perturbações de Ansiedade são dos problemas psicológicos mais prevalentes em crianças e adolescentes (entre 10 a 20%; Costello & Angold, 1995), com evidência crescente das sequelas que permanecem na idade adulta e de um número significativo de adultos ansiosos que indicam que os seus problemas tiveram origem na infância.

No entanto, por serem menos aparatosas e menos evidentes que as perturbações externalizantes, as perturbações de ansiedade são muitas vezes negligenciadas quer na identificação quer na intervenção. Nos últimos 20 anos verificou-se um avanço significativo na compreensão da psicopatologia, curso e disfunções associadas às perturbações de ansiedade na infância e adolescência. Estes avanços têm sido acompanhados pelo desenvolvimento de técnicas e tratamentos empiricamente validados e desenvolvidos especificamente para crianças e adolescentes. Não obstante, esta informação não tem tido suficiente disseminação, razão pela qual muitos técnicos se apoiam em estratégias habitualmente utilizadas na intervenção com adultos, tentando, a todo o custo, aplicá-las a uma população com características radicalmente diferentes. Esta formação terá como eixos centrais os novos desenvolvimentos ao nível do tratamento das perturbações de ansiedade em crianças e adolescentes propondo-se abordar as considerações e especificidades desenvolvimentais no trabalho com crianças e adolescentes, os novos desenvolvimentos do modelo de tratamento cognitivo-comportamental da ansiedade, quer ao nível da intervenção individual, quer ao nível da intervenção psicossocial, em grupo, na família e na escola.

WORKSHOP 2 PSICOSE NA ADOLESCÊNCIA: MODELOS DE COMPREENSÃO E DE INTERVENÇÃO

24 Mar 2007 9h30m - 12h30m e 14h30m - 17h30m

Formadoras

Dra. Graça Milheiro (Pedopsiquiatra)
Dra. Paula Castilho (Psicóloga Clínica, Docente da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da UC)

Destinatários

Psicólogos, pedopsiquiatras, técnicos de saúde e estudantes da área da saúde

A psicose é uma experiência complexa, avassaladora e decisiva. Considerada a verdadeira doença mental e ícone da loucura gera nas pessoas medo, perplexidade e rejeição. Se isto se aplica ao adulto, é ainda mais incisivo e arrasador na infância e adolescência. A experiência psicótica é uma experiência simplesmente inexplicável e incompreensível que nos confronta com uma das questões mais simples e definidoras do eu: quem é o eu e o outro? Que limites os separam? Como funciona a nossa teoria da mente? Como se processa a sua ruptura?

Na primeira parte deste módulo abordaremos as questões fundamentais ligadas à experiência psicótica, isto é, as suas características clínicas, sinais de alarme, como se diferencia de outras patologias psiquiátricas, especificidades da avaliação e modelos etiológicos.

Na segunda parte serão abordados os vários modelos de intervenção existentes, com especial destaque para as intervenções psicológicas e, particularmente, a intervenção cognitivo-comportamental. Finalmente, abordaremos a importância do reconhecimento precoce da crise, dos comportamentos e factores de risco e da prevenção.

WORKSHOP 3 PREVENÇÃO E INTERVENÇÃO ESTRUTURADAS NOS PROBLEMAS DE COMPORTAMENTO

27 Abr 2007 16h30m - 19h30m

28 Abr 2007 9h30m - 12h30m e 14h30m - 17h30m

Formador

Dr. Daniel Rijo (Psicólogo Clínico, Docente da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da UC)

Destinatários

Psicólogos, pedopsiquiatras, técnicos de reinserção social e estudantes de psicologia

Os problemas de comportamento surgem habitualmente associados às primeiras fases do desenvolvimento mas podem prolongar-se e até agravar-se na juventude, transformando-se numa patologia estruturada e resistente à mudança. Nos casos mais graves, um distúrbio de conduta presente na infância ou na adolescência, evolui para uma perturbação de personalidade anti-social. No entanto, apesar da gravidade dos danos habitualmente associados aos problemas de comportamento (exclusão social, fracasso e abandono escolar, problemas com a justiça), muito do trabalho realizado a este nível por psicólogos e instituições ligadas à protecção e acolhimento de menores é, frequentemente, pouco estruturado, pouco duradouro e fracamente baseado no conhecimento actualmente disponível acerca da génese e manutenção do comportamento desviante.

Este workshop pretende formar técnicos e psicólogos cujo trabalho esteja associado à prevenção do comportamento desviante ou à intervenção com indivíduos que apresentem problemas de comportamento – desde a manifestação de comportamentos indisciplinados a padrões estruturados de comportamento anti-social.

Num primeiro momento, será apresentado um novo modelo para a génese e manutenção do comportamento anti-social que integra

variáveis cognitivas, emocionais, relacionais e comportamentais e que está baseado nos modelos de intervenção cognitivo-interpessoal mais recentes. Num segundo momento, os formandos ficarão a conhecer e poderão experimentar sessões de um programa de intervenção estruturado que pode ser utilizado quer na prevenção do comportamento anti-social, quer na reabilitação de adolescentes e jovens com problemas de comportamento - o GPS-Gerar Percursos Sociais. O GPS desenvolve-se ao longo de 40 sessões temáticas e estruturadas, agrupadas em cinco módulos distintos: (1) comunicação, (2) relacionamento interpessoal, (3) erros de pensamento, (4) significado das emoções e (5) armadilhas do passado. Possuindo um formato pré-definido e sequencial, pode ser adaptado a diferentes contextos de prevenção e de intervenção, realizando apenas parte dos módulos ou sessões. Encontra-se manualizado e, para além do guia do animador, possui também um CD multimédia com os vários materiais audiovisuais necessários para a realização do programa.

Preço

70 € (Profissionais)

55 € (Estudantes)

Limite de Inscrições

25

WORKSHOP 4 CASAMENTO, SEPARAÇÃO, PERDA E RECONSTRUÇÃO: AJUDAR CRIANÇAS E PAIS A LIDAR COM O DIVÓRCIO

2 Jun 2007 9h30m - 12h30m e 14h30m - 17h30m

Formadores

Dra. Maria do Céu Salvador (Psicóloga Clínica, Docente da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da UC)
Equipa do Psikontacto*

Destinatários

Psicólogos, pedopsiquiatras e estudantes de psicologia

Hoje em dia, cada vez mais casamentos se deparam com quebras e alterações tão profundas que o reequilíbrio se torna extremamente difícil. Assiste-se, assim, a um aumento significativo da taxa de divórcio ao longo dos últimos anos e a alterações na legislação que procuram constantemente tornar este processo menos complicado. Contudo, os processos emocionais de pais e crianças envolvidos no divórcio nem por isso se tornam mais fáceis.

O divórcio representa uma perda para os pais e para a criança e causa, inevitavelmente, sofrimento e desorganização a toda a família e, aos filhos, em particular. No entanto, ainda que seja impossível proteger os filhos a 100% e evitar todas as emoções negativas suscitadas pela separação dos pais é possível diminuir o impacto do divórcio nas crianças, ajudando-as a ultrapassar o sofrimento resultante da separação. Aqui, a forma como se comunica a decisão do divórcio, a forma como os pais se separaram e a forma como posteriormente se relacionam com a criança tem uma importância primordial.

O que esperar, deste modo, dos profissionais que trabalham na área do divórcio? Ao psicólogo cabe ajudar os pais e as crianças a encontrar soluções adequadas para uma nova vida que começa. A presente formação pretende sensibilizar e dotar o psicólogo de um conjunto de conhecimentos e competências que lhe permitam actuar junto das crianças e das suas famílias em processo de separação incluindo:

Preço

60 € (Profissionais)

45 € (Estudantes)

Limite de Inscrições

25

Preço
60 € (Profissionais)
45 € (Estudantes)

Limite de Inscrições
25

- Reconhecimento de quais as implicações da separação e do divórcio para a criança;
- Familiarização com um conjunto de normas que auxiliem os pais a preparar e ajudar as crianças na interrupção da relação conjugal;
- Debate e aquisição de conhecimentos relativamente à paternidade singular e às famílias reconstruídas;
- Intervenção junto da criança em sofrimento.

WORKSHOPS

2 workshops

20% no 2º workshop

3 workshops

20% no 2º workshop, 20% no 3º workshop

4 workshops

20% no 2º workshop, 20% no 3º workshop,
40% no 4º workshop

NOTA

Inscrições em 2 ou mais workshops dentro do mesmo Ciclo entrarão dentro das reduções do próprio Ciclo.

Inscrições em 3 ou mais workshops de ciclos diferentes terão direito a uma redução de 20% a partir do 3º workshop.

* EQUIPA DO PSIKONTACTO

Dra. Maria do Céu Salvador (Psicóloga Clínica, Docente da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da UC)

Andreia Azevedo (Psicóloga Clínica)
Belmira Marques (Psicóloga Clínica)
Catarina Morgado (Psicóloga Clínica)
Luís Marques (Psicólogo Clínico)

2006/2007

FORMAÇÃO PSIKONTACTO

	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
Nov																															
Dez																															
Jan																															
Fev																															
Mar																															
Abr																															
Mai																															
Jun																															
Ciclo 1	Descobrir o Mundo: Prevenção e Intervenção Terapêutica na Criança dos 0 aos 6 anos																														
Ciclo 2	Crianças com Necessidades Educativas Especiais																														
Ciclo 3	Adolescentes																														
Ciclo 4	Pré-Requisitos para uma Terapia Eficaz																														
Ciclo 5	Intervenção Psicológica em Crianças e Adolescentes																														
	<p>Abuso de Substâncias: Factores Protectores e de Risco – Dra. Carla Elsa Marques</p> <p>Na Roda das Palavras: o Desenvolvimento da Linguagem dos 0 aos 6 anos – Dra. Ana Catarina Gaspar e Dra. Célia Serra</p> <p>Distlexia – Dra. Maria da Piedade Ramos e Dra. Ana Filipa Lopes</p> <p>Na Roda das Palavras: o Desenvolvimento da Linguagem dos 0 aos 6 anos – Dra. Ana Catarina Gaspar e Dra. Célia Serra</p> <p>A Psicocompetência ao Serviço da Criança – Dr. André Tavares</p> <p>Curriculo e Adaptação Curricular – Dra. Maria da Piedade Ramos</p> <p>Lidar com as (Des)Igualdades – Dra. Maria do Céu Salvador e Equipa do Psikontakt</p> <p>O outro lado da diferença: os Caminhos da Sexualidade na Deficiência Mental – Dra. Paula Castilho</p> <p>Avaliação Psicológica das Perturbações Emocionais e do Comportamento – Dra. Maria do Céu Salvador e Equipa do Psikontakt</p> <p>"Monstros & Companhia": Perturbações de Ansiedade em Crianças e Adolescentes – Dra. Maria do Céu Salvador e Equipa do Psikontakt</p> <p>Avaliação Psicológica das Perturbações Emocionais e do Comportamento – Dra. Maria do Céu Salvador e Equipa do Psikontakt</p> <p>A Criança com Trissomia 21 em Idade Pré-Escolar: Desenvolvimento, Avaliação e Intervenção – Dra. Margarida Almeida e Dra. Carla Elsa Marques</p> <p>Perturbações do Espectro do Autismo: Caracterização e Intervenção – Dra. Carla Elsa Marques</p> <p>Formulação de Casos: um alicerce fundamental para uma intervenção eficaz – Dra. Maria do Céu Salvador e Equipa do Psikontakt</p> <p>Psicose na Adolescência: Modelos de Compreensão e Intervenção – Dra. Gráça Milheiro e Dra. Paula Castilho</p> <p>Avaliação e Intervenção no Desenvolvimento Vocacional – Dra. Ludovina Ramos</p> <p>Sobredotação – Dra. Filipa Lopes e Dra. Sónia Muiros Nogueira</p> <p>Pervenção e intervenção Estruturadas nos Problemas do Comportamento – Dr. Daniel Riço</p>																														

Ficha de Pré-Inscrição



Preencher a ficha de inscrição, recortar e enviar para o Psikontakt

FORMAÇÃO PSIKONACTO

Os pagamentos serão feitos por cheque à ordem do Psikontakt
ou via transferência bancária NIB 0035 0255 00234352630 37

Dados Pessoais

Nome

Morada Código Postal Localidade

Telemóvel E-mail

Inscrição Profissional Área/Profissão

Estudante Licenciatura Ano Instituição

Inscrição nos Workshops

Ciclo 1 1 2 3 4

Ciclo 2 1 2 3 4 5

Ciclo 3 1 2 3 4 5

Ciclo 4 1 2 3

Ciclo 5 1 2 3 4

Devido à existência de um número mínimo e um número máximo de participantes, a ficha apresentada será considerada uma pré-inscrição.

Os interessados serão posteriormente contactados para confirmar a sua inscrição e procederem ao respectivo pagamento.

Indique como prefere ser contactado: **E-mail** **SMS**